

Comunicação e extensão

Um conceito abrangente

Na Política de Comunicação, assumimos o conceito de extensão em sua dimensão mais ampla, como explicitado no documento da Política Nacional de Extensão Universitária, que a considera como “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

Isso significa que, para o Ifes, ela representa efetivamente a troca de saberes e experiências realizada permanentemente com a comunidade e da qual resulta um conhecimento e uma prática alinhados com a realidade local, regional e nacional.

Concretamente, a extensão é contemplada a partir de seus cinco princípios básicos: a) a interação dialógica; b) a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; c) a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; d) o impacto na formação do estudante; e finalmente e) o impacto e a transformação social.

A extensão potencializa uma relação de mão dupla com as instituições públicas e privadas e os movimentos sociais, ao mesmo tempo que define todos os envolvidos no processo como protagonistas, contribuindo para ampliar os limites da sala de aula tradicional e para uma atuação transformadora.

Neste sentido, a extensão mantém vínculo estreito com a inovação e o desenvolvimento tecnológico e viabiliza um conjunto diversificado de atividades referenciais, como o estabelecimento de relacionamentos com diversos setores e da sociedade e internamente no Instituto; a realização de diagnósticos; a elaboração coletiva de propostas e a afirmação da prática de execução colaborativa. Ela incorpora também, obrigatoriamente, mecanismos de avaliação e se insere como objeto no processo de produção técnico-científica.

Em decorrência destas atividades, a extensão permite construir relações de colaboração e confiança, favorece a composição de equipes multidisciplinares, relaciona as demandas com propostas de impacto social e insere, organicamente, o estudante como protagonista, dando suporte a uma formação técnica e cidadã.

As modalidades e áreas temáticas da extensão no Ifes

Didaticamente, pode-se resumir a extensão a 6 modalidades distintas, ainda que, na prática, elas se complementem. A primeira delas diz respeito aos **programas**, que consolidam um conjunto de atividades estruturantes e continuadas. A segunda modalidade está centrada em **projetos** que têm como características a delimitação do objeto e do tempo de execução. A terceira envolve os **cursos**, que se constituem basicamente em atividades de formação. A quarta está associada aos **eventos**, atividades de difusão, produção e formação de curta duração. A quinta modalidade diz respeito à elaboração e obtenção de **produtos**, resultados tangíveis do processo bem sucedido de extensão e, finalmente, a extensão se viabiliza pela **prestação de serviço**, que permite a consolidação de uma prática de caráter acadêmico.

No caso do Ifes, a extensão tem como áreas temáticas a Educação, a Tecnologia e Produção, a Cultura, a Comunicação, o Trabalho, os Direitos Humanos e Justiça, a Saúde e o Meio Ambiente. No Instituto, a Extensão se estrutura a partir de vários núcleos que definem programas e projetos em rede, com a participação dos seus diferentes campi.

A parceria entre comunicação e extensão

Os atributos básicos de uma proposta de comunicação, fundada numa perspectiva contemporânea, democrática e transformadora de extensão, podem ser assim resumidos: a) diálogo permanente; b) efetiva troca de saberes e experiências; c) reconhecimento e respeito ao outro; d) compromisso com a superação de desigualdades e com a construção de parcerias que favoreçam o desenvolvimento humano, pessoal e profissional.

A comunicação, entendida em seu sentido mais amplo, e não como mera transmissão de informações, constitui processo básico da atividade de extensão. A comunicação pressupõe interação, troca de informações, conhecimentos e experiências e se estabelece como um processo em que os interlocutores nele envolvidos são igualmente importantes. Se esta condição não for estiver presente, a comunicação não se realiza de forma autêntica, mas se reduz a um processo unilateral de divulgação de informações.

A comunicação para a extensão é realizada por todos os protagonistas nela envolvidos e não necessariamente apenas pelos comunicadores profissionais ou pelos públicos que representam o Instituto porque inclui, necessariamente, representantes das instituições públicas e privadas, das organizações e dos movimentos sociais numa relação democrática e equilibrada.

A criação de uma cultura de extensão

Os canais de relacionamento do Ifes devem buscar, na divulgação das atividades de extensão, deixar claro o processo de interlocução do Instituto com a sociedade (organizações sociais, movimentos sociais) e explicitar a sua contribuição para o atendimento das demandas e expectativas da sociedade.

O relato das atividades de extensão deve priorizar a parceria entre o Ifes e a sociedade, assumindo o protagonismo de todos os envolvidos e não apenas o esforço unilateral do Instituto.

A comunicação das atividades de extensão deve contemplar a ação transformadora, ou seja, o impacto ocorrido na formação do estudante, na capacitação do servidor do Ifes e a modificação da realidade social tendo em vista a superação das desigualdades, a inclusão social, a consolidação da cidadania, a afirmação da sustentabilidade e os direitos humanos.

A comunicação da extensão, junto aos públicos internos, tem o papel de contribuir para a conscientização da importância do diálogo com a sociedade e para a mobilização de todos em prol desta parceria que promove uma atuação transformadora.

É indispensável que se estabeleça, internamente no Ifes, uma parceria permanente entre as relações institucionais e as relações públicas e que exista a disposição e a capacitação para a formação de redes internas que permitam a disseminação e a internalização do conceito de extensão, dos seus princípios e das suas atividades referenciais. A Comunicação deve atuar de forma estratégica no planejamento, execução e divulgação das ações de extensão, visto que estas envolvem públicos estratégicos do Instituto, e, portanto, elas devem estar sintonizadas com os objetivos e direcionamentos contidos na Política de Comunicação e demais documentos institucionais.

O Ifes reconhece a necessidade de criar uma cultura voltada para a efetivação do conceito abrangente de extensão e a comunicação desempenha, para a consecução deste objetivo, um papel fundamental, alinhando discursos e práticas pela utilização competente dos canais de relacionamento entre o Ifes e seus públicos estratégicos.

É importante ressaltar que a criação dessa cultura não pode se limitar aos canais formais de relacionamento. A criação e a consolidação dessa cultura de parceria transformadora com a sociedade precisam pautar também a relação dos docentes com os alunos, dos gestores com os servidores e os públicos internos em geral, subsidiando todos os projetos de atuação do Ifes na comunidade em que se insere.